

## É URGENTE REVERTER A DEGRADAÇÃO DO SNS!

## HÁ SOLUÇÕES PARA A MELHORIA DO ACESSO À SAÚDE DE TODOS

A Plataforma Lisboa em Luta pelo SNS alerta para o agravamento das dificuldades na resposta do Serviço Nacional de Saúde (SNS) na região de Lisboa e Vale do Tejo, marcado pelo encerramento de serviços e constrangimentos nas urgências hospitalares, no acesso a consultas de várias especialidades e a cirurgias.

É fundamental afirmar: **o SNS continua a responder graças ao compromisso, à dedicação e ao profissionalismo dos seus trabalhadores. São estes profissionais que garantem, todos os dias, cuidados de saúde com qualidade e humanidade.**

A situação actual resulta de opções políticas que têm limitado o desenvolvimento do SNS. O subfinanciamento persistente e a falta de investimento são acompanhados por decisões que canalizam recursos públicos para o sector privado, através da externalização de serviços e de transferências de valências.

Portugal é um dos países da OCDE em que o gasto público com a saúde (6,3% do PIB) é inferior à média (> 7% do PIB) e em que uma parte significativa dos custos com a saúde é suportada pelas famílias (27%).

Os dados recentes mostram que, num contexto de encerramento de urgências no SNS, o sector privado aumenta a sua actividade lucrativa, nomeadamente no número de partos realizados. Lisboa foi a cidade onde houve mais partos, em 2025, com um aumento expressivo no sector privado que surge associado ao aumento de cesarianas que comportam riscos para a mulher e para a criança.

Esta situação levanta sérias preocupações quanto à equidade no acesso aos cuidados de saúde. Gera medo e insegurança nas grávidas que, muitas vezes, não sabem onde irão realizar o parto, se numa unidade de saúde, à beira de uma estrada ou numa ambulância. Esta realidade, resultante de opções políticas do Governo, agrava desigualdades no acesso aos cuidados de saúde, empurrando mulheres, muitas vezes mesmo sem condições económicas, para o sector privado.

Na região de Lisboa, a urgência obstétrica do Hospital de Vila Franca de Xira foi encerrada e transferida para o Hospital Beatriz Ângelo, penalizando mulheres e trabalhadores e, por isso, não vamos desistir, até que consigamos reverter essa decisão.

No Hospital Dona Estefânia, a neonatologia, cujo fecho estava dado como certo, manteve-se em funcionamento, com a contratação de médicos, na sequência da intervenção e mobilização de trabalhadores e utentes, demonstrando que a acção colectiva produz resultados.

Multiplicam-se os constrangimentos nas urgências hospitalares, frequentemente justificados como “optimização de recursos”. Na prática, estas medidas criam desorientação nas utentes e famílias, e concentram ainda mais pressão sobre os serviços em funcionamento.

### **Fechar serviços e reduzir o número de camas não é solução!**

No Hospital dos Capuchos encerrou a medicina 1 para dar lugar a cuidados continuados. Isto é, tapa-se de um lado e destapa-se do outro, quando o que é necessário é aumentar globalmente o número de camas em muitas das especialidades médicas.

A situação na área de cirurgia cardíaca no SNS continua a ser gravíssima, com mais de metade dos doentes em lista de espera, fora do tempo máximo recomendado, onde se inclui o grande hospital de Santa Maria, tendo sido reportados dezenas casos de doentes que morreram enquanto aguardavam intervenção cirúrgica, a nível nacional.

O Serviço Nacional de Saúde é uma conquista essencial da democracia e um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Defender o SNS é garantir igualdade no acesso, na qualidade nos cuidados e segurança para todos.

**No Dia Mundial da Saúde, 7 de Abril, a Plataforma Lisboa em Defesa do SNS apela à participação de profissionais e população para uma concentração em frente ao Ministério da Saúde, em Lisboa.**

**Defender o SNS é defender o direito à saúde.**

**Pelo Serviço Nacional de Saúde**

**Pela defesa da Constituição da República**

**Pelo direito à saúde para todos**

30 de Março de 2026



Comissão de Utentes da Cidade de Lisboa | Dir. Reg. Lisboa do Sindicato Enfermeiros Portugueses | FARPIL/MURPI | Movimento Democrático de Mulheres | Inter-Reformados de Lisboa | Movimento de Utentes dos Serviços Públicos | Sindicato Médicos da Zona Sul | Sindicato Trab. em Funções Públicas | Sindicato Nacional dos Psicólogos | Comissão de Utentes da Amadora e Sintra | União dos Sindicatos de Lisboa/CGTP-IN  
[plataformalsns@gmail.com](mailto:plataformalsns@gmail.com)